

# Resistênci@ e Luta

SANTOS

MAIO / JUNHO de 1996

## EDITORIAL

Vivemos em uma sociedade capitalista que vive em função do lucro, onde o dinheiro é mais valioso que a dignidade do homem. Nesta sociedade, o que prevalece é a exploração do homem pelo homem, isto pode ser percebido nas relações do trabalho com o capital (dinheiro): os trabalhadores ganham um salário que mal dá para sua subsistência e manutenção das suas necessidades básicas, no entanto, o patrão para pagar o salário de seus empregados necessita apenas de duas horas das oito que eles trabalham, sendo assim, as seis horas restantes são o lucro do capitalista. É por isso que ele fica cada vez mais rico e o trabalhador cada vez mais pobre.

Outro fator da sociedade capitalista é a posse dos meios de produção pelos patrões, por exemplo as fabricas, as grandes lojas, as fazendas, etc..., enquanto o resto da sociedade é desprovida desses meios.

Vivemos em uma sociedade capitalista, injusta, desumana e discriminatória, onde somos explorados de todas as formas pelos patrões e manobrados por políticos descompromissados com as causas populares. Vivemos assolados por um governo autoritário e incompetente, que não hesita em marginalizar todo o povo, para beneficiar seus próprios interesses.

Contra a desigualdade que impera no sistema capitalista nós, anarquistas, temos a proposta de autogestão da vida e do trabalho. Nesse tipo de organização os meios de produção são coletivos e, portanto, não há nenhuma forma de exploração ou privilégios.

Mas para que alcancemos esse estágio de organização social é preciso que os trabalhadores conheçam a fundo a proposta anarquista de autogestão. Infelizmente nossa propaganda (e nossa ação) não é tão forte quanto no início do século, e essa deficiência cria um campo fértil para o descredito do povo em nossas propostas e também dificuldades na tentativa de inserção no meio da classe trabalhadora.

Queremos nos aprofundar mais nas discussões que surgem no meio do movimento libertário sobre federação, pois encaramos o assunto como essencial para que a propaganda (e principalmente a ação) anarquista desperte

nas massas o desejo por uma transformação real da sociedade. Cabe aos grupos libertários buscarmos estrutura e maior embasamento para se empenharem na construção de um movimento anarquista forte e atuante. É mais do que necessário se discutir, se organizar, amadurecer e, arregaçar as mangas para levar a cabo a construção de um processo revolucionário brasileiro, para que o movimento libertário cresça e apareça. Assim, quem sabe, no próximo 1 de maio nossa atuação esteja mais junta aos trabalhadores. Avante!!!

### Mais algumas palavras sobre a Federação

Muito se tem discutido sobre a criação de uma Federação Anarquista no Brasil. Mas será que estamos prontos para assumir tamanha responsabilidade? Infelizmente eu acredito que não. No Brasil temos dezenas ou até centenas de grupos libertários, mas infelizmente a quantidade não quer dizer qualidade. A maioria dos grupos passa por dificuldades atualmente, uma grande parte deles sequer tem um boletim informativo periódico para relatar as suas atividades. Também ainda falta uma das coisas mais importantes dentro do movimento libertário atual, que é a questão da inserção social. Sem isso não existe um projeto sério para a construção do processo revolucionário brasileiro. Precisamos fazer com que as pessoas nos enxerguem como revolucionários e não como bagunceiros. Para que isso aconteça temos que propagar a idéia do anarquismo aos quatro ventos e em todos os cantos possíveis. O que não pode acontecer é nos trancarmos em guetos, onde a informação chega, mas não atinge quem realmente deveria atingir, que é o povo. A discussão pela Federação continua sendo válida, mas antes devemos refletir sobre nossos erros, para não acabarmos cometendo um erro ainda maior.

Resistênci@ e Luta - Publicação periódica (Bimestral)

Cx Postal 2137 - Santos / SP - 11051 - 970

## Desemprego uma realidade a cada dia mais assustadora.

Não há como negar, o desemprego está aumentando de uma forma desesperadora, e o pior de tudo, é a constatação de que os trabalhadores que perdem o emprego, dificilmente voltarão a ocupar outra vaga no mercado formal de trabalho.

As indústrias conseguem aumentar a produtividade reduzindo o quadro de funcionários. Através da terceirização consegue-se mão-de-obra mais barata, e sem se preocupar com benefícios. A tecnologia, em algumas indústrias, já torna os trabalhadores em peças obsoletas na engrenagem da produção.

A classe trabalhadora sofre as conseqüências decorrentes da nova ordem mundial, que alarga ainda mais o abismo entre ricos e pobres. O modelo político-econômico do neo-liberalismo, adotado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso nos joga mais ainda à margem da sociedade, criando desemprego em massa, exclusão social, fome, miséria, morte.

Diante da dura realidade em que vivemos, a perspectiva de futuro para nós é cada vez mais remota e incerta. Estamos a cada dia, ou melhor, a cada medida tomada pelo atual governo, mais à margem dos direitos sociais, de uma vida digna.

O Estado abandona os trabalhadores à exclusão social, sem direito ao trabalho, à saúde, à moradia, à educação, sem nenhuma perspectiva de futuro. Nas ruas, a imensa massa de desempregados se pergunta: "Como podemos conseguir sair desse quadro aterrorizador?" A resposta é, a organização e a luta. Não podemos esperar por um milagre ou pelos "representantes do povo", tampouco pela benevolência dos patrões. Não vamos nos contentar com as migalhas que eles nos atiram de sua mesa farta, e nem isso eles estão deixando aos pobres. Precisamos ter a consciência de que uma mudança que traga melhorias e bem-estar para todos só será possível se todos se envolverem com os problemas que afligem a todos.

Qualquer melhoria para a classe trabalhadora, só pode vir dos próprios trabalhadores, que são os reais interessados em acabar com as desigualdades que grassam nesta organização social decadente, injusta e discriminatória. De pé, de pé não, mais senhores!



**ASSINE  
O RESISTÊNCIA E LUTA !  
12 SELOS POR UM PERÍODO DE 06 MESES  
24 SELOS POR UM PERÍODO DE 1 ANO  
APOIE A IMPRENSA LIBERTÁRIA !!!**

## Tourada não é arte ...

Infelizmente ainda existem pessoas que se divertem vendo touros sendo mortos em uma arena ou como eles mesmo preferem uma praça de touros. O pior disso tudo é que representantes da colônia espanhola estão interessados em trazer as touradas para o Brasil. Como se já não bastassem os rodeios, as vaquejadas e a farra do boi entre outros "esportes" que abusam de animais

Atualmente dentro da cena começam a surgir movimentos em defesa dos direitos dos animais, o grupo Eco -Punk vem recolhendo assinaturas em um abaixo-assinado para que as touradas não sejam aceitas como "esporte" no país. Já houveram alguns encontros entre toureiros e possíveis patrocinadores para as touradas, o grupo Eco - punk e outros indivíduos estiveram lá e fizeram um protesto, além de indagarem aos participantes sobre a crueldade para com os animais. Devemos dar nosso total apoio ao grupo e incentivarmos que esse tipo de atitude cresça mais dentro da cena. Mesmo que você esteja sozinho nessa luta acredite, você faz a diferença.

## O Massacre continua ...

A luta pela terra nesses últimos anos tem se tornado literalmente uma guerra, de um lado sem terras com foices e enxadas nas mãos e do outro os cães de guarda da burguesia com escopetas e metralhadoras etc... Nessa guerra quem sempre sai perdendo são os trabalhadores sem terra. Dessa vez foram 19 mortos (dados oficiais), o fato ocorreu em Eldorado de Carajás (estado do Para), no dia 18 de abril estava acontecendo um protesto pacífico por parte dos sem terras.

A intenção era chamar a atenção das autoridades, para que se resolvesse logo o problema com os assentamentos naquela região. Então a PM foi chamada para intervir no caso, o que se seguiu depois foi o assassinato brutal de 19 sem terras. Alguns mortos com tiros na nuca outros por rajadas de metralhadoras no momento em que corriam para se esquivar das balas.

Mais uma vez o Estado faz suas vítimas. Até quando iremos ver cenas como essas em nossa frente sem nos levantarmos e tomarmos parte. Precisamos nos unir se queremos realmente que algo mude. **A LUTA PELA TERRA CONTINUA !!! TERRA NÃO SE GANHA SE CONQUISTA !!!**

## Chernobyl, impossível esquecer

Passados dez anos do acidente na usina nuclear de Chernobyl, na ex-União Soviética, ainda está viva dentro de nós a sensação de incerteza quanto a um futuro seguro. Principalmente depois que o governo brasileiro anunciou na imprensa, no mês de abril a retomada das obras da usina de Angra 2, destinando para a mesma 1,2 bilhão de dólares.

Há menos de um ano, foram anunciados os primeiros resultados do Programa Internacional Sobre os efeitos do acidente de Chernobyl na Saúde, promovido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Desde 1991, ele acompanha o estado de saúde da população diretamente atingida pelo acidente.

A pesquisa provou que a contaminação radioativa causou um grande aumento na incidência de câncer de tiróide nos estados afetados pelo acidente nuclear: Belarus, Ucrânia e Federação Russa. Nas crianças, a doença evolui de modo fulminante, sendo comum a metástase pulmonar (invasão do câncer no pulmão).

Em Belarus, de 1986 a 1993, foram 251 os casos confirmados de câncer de tiróide, sendo a metade em crianças de zero a três anos (entre 1979 e 1985 só haviam sido registrados três casos entre os 3 milhões de crianças dessa faixa etária).

Já na Ucrânia de 1986 a 1993, foram diagnosticados 276 casos de câncer em jovens de até 18 anos (de 980 a 1985, houve 59 casos, ou seja menos de um quarto). Na Federação Russa, onde a pesquisa se limitou as regiões contaminadas, também se percebeu que a doença vem aumentando.

Hoje, o reator número 4, onde houve o acidente, permanece envolto por um sarcófago de concreto. Mas a usina ainda funciona e a desconfiança continua. Há alguns meses, houve denúncias de que o reator 3 estaria se tornando instável e que dutos de refrigeração também poderiam romper.

Vale a pena lembrar que, além do risco de acidente nuclear, há indefinição sobre o que fazer com o lixo atômico. E vale a pena lembrar também, que existem fontes alternativas de energia. Por que não há incentivos para pesquisas sobre essas fontes menos perigosas e menos poluentes? Por que os governos insistem em projetos que trazem como consequência a morte e cujos custos são exorbitantes, se comparados à implantação de outras usinas de energia?

Por um futuro Não nuclear! deixem-nos viver!!!

## Notas :

- **Anti-racismo** : No dia 21 de março a U.L./Movimento Punk-B.S , realizou uma panfletagem abordando a luta anti-racista , na Faculdade de Comunicação de Santos .
- **Anarquismo na TV** : No dia 30 de março , a U.L./Movimento Punk-B.S participou de um programa de uma emissora local, falando sobre anarquismo .
- **N.C.A.M** : No dia 31 de março , foi realizado um debate sobre o Núcleo de Conscientização Anti-militarista no espaço da Comunidade Negra de Santos . Como parte da programação , tivemos também mostra de vídeos sobre a questão das usinas e armas nucleares e exposição de materiais .
- **Semana Contra o Racismo** : Aconteceu em Santos, entre os dias 13 e 19 de maio , a Semana da Consciência Contra o Racismo , realizada pela Frente Negra de Santos . O Projeto Anarquistas Contra o Racismo esteve presente e o recém formado grupo de teatro social da Baixada Santista (ainda sem nome) apresentou, em algumas datas, uma performance sobre racismo .
- **Soma** : Entre os dias 20 e 24 de março, no espaço Tesão , aconteceu uma jornada com uma programação que ia desde show com o violero Paulo Freire, apresentação de vídeo, roda e bate-papo sobre capoeira angola , palestra com Roberto Freire , até uma maratona de soma .
- **Poesia** : a Arte de Ler Editora lançou a coleção "Indivíduos em extinção - poesia". São quatro volumes : A filha imperfeita , de Daniel dos Santos; Vocabulário: um homem, de Rita Moutinho; Poemas tribais, de Maurício Peltier, e Idade de barro, de Fernando Bueno Guimarães. Para adquirir: Arte de Ler Editora, Rua David Campista, 296/903, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22261-010 .
- **Encontro** : A coordenação Regional Sudeste do Serpaj/Brasil estará realizando, no dia 18 de maio próximo, em Itaquaquecetuba , um encontro para debater o tema desmilitarização (fim a justiça militar, serviço militar e civil obrigatório). Para maiores informações, escreva : Rua Mato Grosso 350, Morro Branco, Itaquaquecetuba/SP , CEP : 08572-440 .
- **Radio Libertária** : Os companheiros da *Radio Liberaire 89,4* da França , pedem aos companheiros brasileiros que enviem publicações libertárias e outras que considerem interessantes, bem como fitas cassete . Para entrar em contato, escrevam para : 145, Rue Amelot, 75011 - Paris / France .
- **Objecção ao serviço militar** : O movimento de objetores de consciência está dando início a uma lista de cadastramento de objetores (as) no país , além de vários outros trabalhos anti - militaristas. Maiores informações - Cx. Postal 473 - São Leopoldo / RS - CEP 93001 - 970
- **Distribuidora** : Está se organizando uma nova distribuidora de tapes , é a Kaaos Tapes ; bandas interessadas escrevam para : Sandro - Cx. Postal 46820 - São Paulo / SP - cep 05204 - 990 .

**“TEORIZAR A PRÁTICA,  
PRATICAR A TEORIA”**